



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 134ª REUNIÃO

Data: 4 de setembro de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 134ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e em seguida submeteu à apreciação a ata da 132ª Reunião do Comitê, realizada no dia 7 de agosto de 2013, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que no mês de agosto/2013 foi observada a ocorrência de precipitação acima da média nas bacias dos rios Uruguai e Jacuí. No início de setembro, assim como o ocorrido a partir da segunda quinzena de agosto, as frentes frias que atingem o país continuam contando com um suporte de umidade da região Amazônica, o que é importante para que a precipitação atinja um número maior de bacias do SIN, diferentemente do que foi observado nos meses anteriores. Para o trimestre setembro-outubro-novembro/2013 a tendência climatológica aponta para volume de precipitação entre a média e abaixo da média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e Paraná e próximo da média nas demais bacias do SIN.

Considerando o cenário de afluências previsto para o mês vigente, a estimativa é atingir ao final do mês de setembro/2013 um armazenamento (%EAR_{máx}) de 48,6% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 30,8% no Nordeste, 85,4% no Sul e 56,8% no Norte.

Quanto à carga, a média mensal prevista para setembro/2013 no SIN é de 63.357 $\overline{\text{MW}}$, o que representará uma elevação de 5,0% em relação ao mês de setembro/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica por razão elétrica nas usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda, cobertas por suas inflexibilidades e localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Com relação aos intercâmbios, a política de operação foi mantida e no mês de setembro/2013 a região Norte-Interligado terá seu intercâmbio dimensionado visando o controle do deplecionamento da UHE Tucuruí, em função do comportamento das afluências ao longo do período seco. A região Nordeste será importadora de energia, principalmente a partir da região Sudeste/Centro-Oeste, para fechamento do balanço energético, e a região Sul, por sua vez, exportadora, em função das respectivas condições hidroenergéticas.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o período de setembro a novembro/2013, período seco.

Foi relatada a permanência das condições hidrometeorológicas desfavoráveis que impactam na garantia do suprimento de energia à região Nordeste, resultando na redução significativa dos níveis dos reservatórios das usinas da bacia do rio São Francisco. Foi informado também que, devido à baixa hidráulidade na região, era necessária a transferência de grandes blocos de energia para o Nordeste para fechamento do balanço energético com minimização da geração hidráulica na cascata do Rio São Francisco, situação que ocorria no dia 28 de agosto de 2013, quando houve perturbação no Nordeste.

Adicionalmente, foi destacada a implantação da nova metodologia de aversão a risco – CVaR, homologada pela ANEEL no despacho nº 2.978, publicado em 30 de agosto de 2013. Sua utilização no programa mensal da operação de setembro/2013 resultou na indicação de redução da ordem de 2.000 MW de geração térmica no SIN, em comparação com o despacho térmico que vinha sendo realizado do grupo GT1A e que incluía parcela despachada por garantia de suprimento energético.

Para proporcionar segurança operativa adicional no suprimento elétrico à região Nordeste, o Comitê deliberou por gerar cerca de 1.100 MW por usinas térmicas no subsistema Nordeste. Essa medida visa à redução do intercâmbio para o Nordeste e foi adotada por precaução, a fim de mitigar os efeitos de um eventual desligamento

simultâneo de dois circuitos, durante o período seco, devido a riscos de queimadas que podem afetar as linhas.

Deliberação: O Comitê deliberou por gerar cerca de 1.100 MW em usinas térmicas no subsistema Nordeste, em função da limitação no intercâmbio de energia, como medida de segurança. Este despacho deverá permanecer até que o ONS realize estudos visando novos limites de intercâmbio que atendam ao critério N-2 na interligação do subsistema ao SIN.

3. BLECAUTE NO NORDESTE 28/08/2013 – RELATÓRIO DE ANÁLISE DE PERTURBAÇÃO E VISITA TÉCNICA

O ONS realizou apresentação sobre a perturbação ocorrida em 28 de agosto de 2013 no SIN, que resultou em um blecaute no Nordeste, destacando os resultados da análise realizada em reunião, no dia 02 de setembro de 2013, com os Agentes envolvidos. Foi constatado que as saídas das Linhas de Transmissão 500 kV Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí C1 e C2, ocorreram devido a queimadas na região, configurando uma contingência dupla, e a atuação dos equipamentos de proteção foi correta na ocasião. Além disso, foi apresentado o processo de recomposição da carga do Nordeste, ressaltando que houve melhoria significativa no tempo de recomposição em comparação a eventos anteriores.

A SEE/MME relatou a visita técnica realizada nos dias 30 e 31 de agosto de 2013 por equipe composta por representantes do MME, ANEEL e ONS, às faixas de servidão das LTs 500 kV R. Gonçalves – S. J. do Piauí, C1 e C2 e LT 230 kV São João do Piauí – Eliseu Martins, com o objetivo de obter informações sobre as causas dos desligamentos dessas linhas. Na ocasião foram constatadas ocorrências de queimadas de grandes proporções nas faixas de servidão dessas linhas, bem como vegetação com porte inadequado.

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 289 novas usinas, totalizando 33.725 MW, e na sequência foram mostradas as datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 29% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de nove meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 entraram em operação 4.005 MW de novas usinas.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.439 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007 FA, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Para a transmissão, foi apresentado que estão sendo monitorados 23.653 km de linhas de transmissão e 51.844 MVA de capacidade de transformação. Na sequência foram mostradas as datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 31% das obras das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de doze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 41% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio é de sete meses.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, ressaltando que no ano de 2013 entraram em operação 6.309 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 7.229 MVA de transformação na Rede Básica.

5. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 21 de agosto de 2013, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 012/2013-SEE-MME, em 22 de agosto de 2013.

6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE do período de 08 de agosto de 2013 até 04 de setembro de 2013, que contempla interrupções de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, exceto a perturbação do dia 28 de agosto de 2013, envolvendo o Nordeste, que já havia sido apresentada anteriormente.

Dentre essas ocorrências, uma teve origem na Rede Básica, envolvendo a SE S.J.Piauí, e três tiveram origem fora da Rede de Operação, envolvendo as SEs Volta Redonda, Pelotas 3 e Manaus, tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

7. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato sobre a prévia da contabilização financeira referente a julho/2013, cuja liquidação estava prevista para ocorrer no dia 05 de setembro de 2013, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência estimada era de R\$ 12,9 milhões, o que corresponde a 1,83% do faturamento total, representando um aumento de R\$ 1,8 milhão em comparação ao mês anterior.

8. ANDAMENTO DAS AÇÕES PARA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO

A ANEEL apresentou o andamento dos trabalhos de avaliação extraordinária dos sistemas de proteção das instalações da Rede Básica, conforme despacho ANEEL nº 966/2013, que atendeu deliberação do CMSE e estruturou a continuidade do processo de aplicação do Protocolo de Avaliação dos Sistemas de Proteção nas instalações do SIN, iniciado a partir da Portaria MME 576/2012.

Foi informado o panorama das avaliações programadas, bem como as ações de acompanhamento para implantação dos planos de ação associados às correções das não conformidades identificadas. Para a realização das avaliações, foi estipulado prazo máximo de 18 meses para as subestações prioritárias e 24 meses para as demais subestações.

9. APROVAÇÃO DA SÍNTESE GERENCIAL DAS FT-COPA 2014 – REVISÃO JULHO/2013

A SEE/MME apresentou a revisão da Síntese Gerencial das Forças-Tarefa Copa 2014, realizada de forma a contemplar as reavaliações e atualizações nos cronogramas das obras, conforme informações obtidas em julho de 2013 com os Agentes.

Foi destacado que todos os requisitos da FIFA para suprimento aos estádios de futebol serão atendidos. Para as demais obras, foram avaliadas as consequências de seus atrasos, com a indicação das medidas necessárias para garantir o atendimento adequado às cidades-sede. As medidas operativas propostas foram: redespacho de usinas hidráulicas, utilização de usinas térmicas fora da ordem de mérito, transferência de carga pela rede de distribuição, flexibilidade de sobrecarga nas transformações, intensificação de medidas preventivas e revisão dos Sistemas Especiais de Proteção – SEPs, com redefinição de cargas prioritárias.

Foi manifestada preocupação em relação à cidade-sede Porto Alegre devido ao grande volume de obras com conclusões previstas muito próximas ao evento Copa do Mundo 2014.

Deliberação: A revisão de julho/2013 da Síntese Gerencial das FT Copa 2014 foi aprovada pelo Comitê, com ajustes do item “Conclusões e Recomendações”.

10. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ricardo Suassuna	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Joaquim Gondim	ANA
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Albert C. G. Melo	CEPEL
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
Moacir Carlos Bertol	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Altino Ventura Filho	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Antonio Coimbra	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Francisco Arteiro	ONS
João Bosco de Almeida	CHESF
Ronaldo Schuck	ONS
Sidney Lago	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Guilherme Silva de Godoi	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Alexandre Massaud	ONS
Braz Campanholo Filho	ONS
Thiago Pereira Soares	MME
Renato Dalla Lana	MME
Deivson Matos Timbó	MME

Maurício Ferreira Pinheiro	MME
Alexandre Ramos Peixoto	MME
Ricardo de Paula Monteiro	MME
Edvaldo Luís Riso	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Flavinei dos Santos	MME
Bianca Maria Matos de Alencar Braga	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Sandro José Monteiro	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Hermes J. Chipp	ONS

A ANP justificou a ausência.